



A revista iP tem contribuído desde 1999 para o avanço científico da tecnologia da informação e comunicação no setor público por meio do incentivo ao debate e da disseminação de artigos de qualidade.

Esta edição, ao mesmo tempo em que dá continuidade à tradição da revista, traz também algumas novidades. Apresento-me como a nova editora da revista iP, papel este que muito me honra, principalmente pelo compromisso que tenho com o trabalho científico e pela responsabilidade cidadã de trabalhar em uma empresa pública. A partir desta edição, a revista contará com um co-editor, Leonardo Pontes Guerra, e com um conselho executivo composto pelas doutoras Karla Albuquerque de Vasconcelos Borges e Maria de Lourdes da Silveira, que nos auxiliarão nas decisões sobre os temas e deliberações da revista. Uma nova composição do conselho editorial também veio enriquecer o nosso trabalho além de ampliar a participação de universidades internacionais, o que poderá promover discussões sobre os desafios da informática pública além de nossas fronteiras. Outra novidade é a apresentação de uma nova seção denominada “Indicadores” que tem como objetivo apresentar dados estatísticos e pesquisas relacionadas com temas em debate na administração pública. Desta forma, o projeto editorial completo da revista passa a ser composto das seções “Opinião”, “Dossiê”, “Artigos”, “Indicadores” e “Resumos de Dissertações e Teses”.

O tema desta edição, selecionado para as seções “Opinião” e “Indicadores”, foi a Inclusão Digital. Isto porque é um tema em evidência no panorama brasileiro, onde a tecnologia é essencial para permitir o acesso à Internet, rede que vem transformando, dentre muitos outros aspectos, a forma de trabalho da sociedade moderna e a relação entre administradores públicos e cidadãos.

A seção “Opinião” apresenta dois artigos que dão uma visão geral sobre a potencialidade de projetos de Inclusão Digital no Brasil. O primeiro artigo é assinado pelo Secretário de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Rogério Santana e o segundo artigo pelo coordenador do Conip, Vagner Diniz.

A seção “Indicadores” apresenta dados sobre Inclusão Digital publicados pelo Comitê Gestor de Internet no Brasil com comentários de Mariana Balboni sobre a metodologia utilizada e a interpretação dos indicadores.

A seção “Artigos” mostra 5 artigos que cobrem temas de interesse da revista. Para esta edição, 30% dos artigos submetidos foram aceitos, demandando um criterioso trabalho do conselho editorial. O primeiro artigo “Governo Eletrônico no Brasil: Aspectos Políticos da Gênese“, apresenta como se configurou o governo eletrônico no Brasil em âmbito federal nos governos FHC e Lula e mostra de maneira primorosa, vários conceitos, acontecimentos históricos e comentários sobre a importância da Internet e do *e-gov* como nova maneira de fazer política, ampliar os processos de sociabilidade e interatividade entre governo e sociedade; o artigo “Letramento Digital de Estudantes Universitários: Estudo de Caso”, baseia-se em conceitos de letramento digital e mostra em uma pesquisa realizada com universitários, dados sobre a origem do contato destes estudantes com a informática deixando evidências de que a escola básica tem relevante papel para se evitar uma inclusão digital tardia; o artigo “Plataformas Grid para Democracia Eletrônica“ apresenta conceitos de grades computacionais e um modelo de uso desta tecnologia para compartilhamento de informações de governo eletrônico e integração de bases de dados para formulação de políticas por meio de uma organização virtual participativa; o artigo “Estudo do Risco de Degradação por Assoreamento dos Corpos D’água Superficiais Utilizando SIG” mostra através de um estudo de caso, como os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) podem ser colaboradores na prevenção e resolução de problemas ambientais hídricos no que tange

ao assoreamento de bacias, processo este capaz de torná-las impróprias para o abastecimento, geração de energia e recreação; o artigo “O Lado Social das Tecnologias da Informação e Comunicação” apresenta conceitos acerca do tema inclusão digital e reflete sobre o processo transformador da tecnologia e da informação na sociedade que tem acesso à internet. Um estudo de caso implantado no estado de Santa Catarina é discutido.

Todos os artigos apresentados apontam o uso das tecnologias em busca do aprimoramento conceitual e prático no setor público brasileiro, mostrando os avanços alcançados e apontando diversos trabalhos futuros de pesquisa e desenvolvimento.

Gostaria de agradecer e parabenizar ao editor e conselheiros que nos antecederam pela grande contribuição e qualidade dada à revista iP e dar as boas-vindas aos novos conselheiros, professores de reconhecida atuação acadêmica e profissional. Também gostaria de registrar nossos agradecimentos aos especialistas revisores, Myrza Vasques Chiavegato, Luiz Claudio da Silva Barros, Lincoln Avelino de Barros.

Sinceramente espero que apreciem o material aqui apresentado e que a leitura possa ser proveitosa.

Lilian Nassif
Editora-chefe

